Recursividade

Programação de Computadores 1

Prof. Daniel Saad Nogueira Nunes



Sumário

Introdução

Recursividade

Exemplos

Sumário

Introdução

Recursividade

Exemplos

Introdução

- A indução matemática é um artifício poderoso para demonstrar propriedades sobre os números naturais.
- Ela consiste em primeiro, demonstrar que o caso base, vale. Normalmente provamos que a propriedade vale para n=1.
- Então, assumimos que a propriedade vale para todo $k \le n$. Isto é conhecido como a **hipótese de indução**.
- Finalmente, se utilizando a hipótese de indução, conseguirmos provar que a propriedade vale para n+1, então ela valerá para todos os naturais. Este último passo é conhecido como **passo de indução**.

Efeito dominó



Figura:

https://www.snexplores.org/article/falling-dominoes-speed-friction-physics

- ightharpoonup Vamos tomar como exemplo a soma dos n primeiros naturais.
- lremos provar que a soma dos n primeiros naturais, S_n é $S_n = \frac{n+n^2}{2}$.

Teorema (Soma dos n primeiros naturais)

$$S_n = \frac{n+n^2}{2}$$

Demonstração

Primeiramente mostraremos o caso base.

$$S_1 = \frac{1+1^2}{2} = \frac{2}{2} = 1$$

Demonstração

Agora vamos assumir que $S_k=rac{k+k^2}{2}$ para todo $k\leq n$, nossa **hipótese de indução**.

Demonstração

Para finalizar, temos que mostrar que $S_{n+1} = \frac{(n+1)+(n+1)^2}{2}$.

Sabemos que a soma dos primeiros n+1 naturais é igual a soma dos n primeiros naturais com n+1. Em outras palavras, temos que

$$S_{n+1} = S_n + (n+1)$$

Demonstração

Como sabemos, pela **hipótese de indução**, que $S_n = \frac{n+n^2}{2}$. Substituindo:

$$S_{n+1} = \frac{n+n^2}{2} + (n+1)$$

$$= \frac{n+n^2+2(n+1)}{2}$$

$$= \frac{n+n^2+2n+2}{2}$$

$$= \frac{(n+1)+n^2+2n+1}{2}$$

$$= \frac{(n+1)+(n+1)^2}{2} \quad \Box$$

Indução matemática

- Provamos o que queríamos apenas:
 - Provando o caso base.
 - Assumindo que a propriedade vale para todo $k \leq n$.
 - ightharpoonup Utilizando a hipótese de indução, mostramos que a propriedade vale para n+1.
- Simplificação do processo de raciocínio. Não precisamos tudo diretamente, basta mostrar que o efeito dominó segue.
- ▶ O desafio é mostrar como S_{n+1} pode ser descrito em termos da hipótese de indução.

Recursividade

Podemos utilizar um argumento análogo ao da indução matemática para a programação:

- ▶ Mostramos como resolver um caso simples o suficiente (análogo ao caso base).
- Colocamos a solução de um problema sob uma determina entrada em função da mesma solução aplicada a uma entrada menor (análogo à hipótese de indução).
- Recursividade: Como se trata da mesma solução, existe uma invocação de uma função dentro da mesma.

Sumário

Introdução

Recursividade

Exemplos

▶ Vamos usar como exemplo o problema do cálculo do fatorial:

$$n! = n \cdot (n-1) \cdot \ldots \cdot 1$$

▶ Lembrando que 0! = 1.

- Modelando em termos da recursão, precisamos definir o **caso base**: quando n=0 ou n=1 a resposta é 1.
- Agora só precisamos modelar a solução de n! em função da solução do mesmo problema, mas aplicado a uma entrada menor.
- Felizmente sabemos que $n! = n \cdot (n-1)!$
- Assim temos que:

$$n! = \begin{cases} 1, & n = 0 \lor n = 1 \\ n \cdot (n-1)!, & n > 1 \end{cases}$$

```
long int fat(long int n) {
    if (n <= 1) {
        return 1;
    } else {
        return n * fat(n - 1);
    }
}</pre>
```

- Note como, para n>1, a solução de fat(n) é escrita em função da solução de fat(n-1).
- Podemos deixar o código um pouco mais compacto:

```
long int fat(long int n) { return n \le 1 ? 1 : n * fat(n - 1); }
```

Recursividade

- A solução obtida é elegante, compacta e clara.
- Permite projetar algoritmos de uma maneira bela e precisa, especialmente quando a solução do problema pode ser modelada em termos de si mesma.

Sumário

Recursividade

Memória

Recursão x iteração

▶ O que acontece quando invocamos uma função?

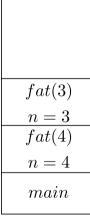
- O que acontece quando invocamos uma função?
- Os parâmetros dela, juntamente com suas variáveis locais, são empilhados na memória de pilha!

- ▶ O que acontece quando invocamos uma função?
- Os parâmetros dela, juntamente com suas variáveis locais, são empilhados na memória de pilha!
- Ao finalizar, os parâmetros e variáveis locais são desempilhados e o retorno da função é dado no ponto em que ela foi invocada.



Memória

fat(4)n = 4main



fat(2)n = 2fat(3)n = 3fat(4)n=4main

$$fat(1)$$

$$n = 1$$

$$fat(2)$$

$$n = 2$$

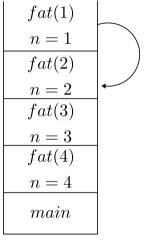
$$fat(3)$$

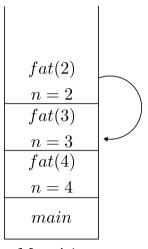
$$n = 3$$

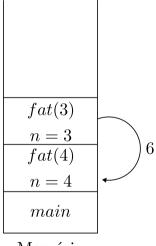
$$fat(4)$$

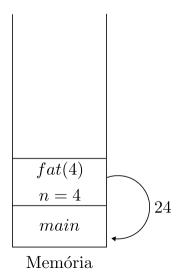
$$n = 4$$

$$main$$











Memória

- Como a memória de pilha tem um limite padrão, 8MB geralmente em sistemas GNU/Linux, existe uma quantidade máxima de chamadas recursivas que pode ser realizada.
- Se o limite é excedido, normalmente nos deparamos com um erro chamado *stack overflow* (estouro de pilha).

Sumário

Recursividade

Memória

Recursão x iteração

Recursão x iteração

- Soluções recursivas são mais compactas que as iterativas.
- Soluções recursivas são naturais quando o problema pode ser estruturado recursivamente.
- Soluções iterativas não gastam tempo empilhando funções, parâmetros e variáveis locais na memória de pilha.
- Soluções iterativas, a princípio, não possuem restrições em relação ao número de chamadas.

Introdução

Recursividade

Exemplos

Exemplos

Soma de um vetor

Inverso de uma string Busca linear Fibonacci

Problema

Dado um vetor V de tamanho n, retornar a soma de um vetor através de um algoritmo recursivo

Para resolver este problema podemos formular a seguinte estratégia recursiva:

- ▶ Um vetor de tamanho 0 possui soma 0 (caso base).
- A soma de um vetor de tamanho n é igual a soma de um vetor de tamanho n-1 (hipótese de indução) adicionado ao elemento V[n-1] (passo de indução).

Em outras palavras, temos:

$$soma(V, n) = \begin{cases} 0, & n = 0 \\ V[n-1] + soma(V, n-1), & n > 0 \end{cases}$$

```
#include <stdio.h>
1
2
     int soma_vetor(int *v, int n) {
3
         if (n == 0) {
             return 0:
5
6
         return soma_vetor(v, n - 1) + v[n - 1];
     }
8
9
     int main(){
10
         int v[] = \{1,2,3,4,5\};
11
         printf("Soma = %d\n", soma_vetor(v,5));
12
13
         return 0:
14
     }
```

Exemplos

Soma de um vetor

Inverso de uma string

Busca linear

Inverso de uma string

Problema

Dado uma string S, imprimir o inverso dela, sem precisar invertê-la.

Inverso de uma string

- ▶ Podemos utilizar a recursão para avançar na string e imprimir na ordem em que as funções são desempilhadas.
- Caso base: se chegarmos ao fim da string não imprimimos nada.
- Passo de indução: avançamos para o próximo caractere e, apenas após imprimi-lo, imprimimos o caractere corrente.

Inverso de uma string

```
#include <stdio.h>
1
2
     void imprime_inverso_string(const char* str, size_t i){
3
         if(str[i]=='\0')
             return;
5
         imprime_inverso_string(str,i+1);
         printf("%c",str[i]);
     }
8
9
     int main(void){
10
11
         char* str = "abracadabra":
12
         imprime_inverso_string(str,0);
         return 0;
13
14
     }
```

Exemplos

Soma de um vetor Inverso de uma string

Busca linear

Busca linear

Problema

Dado um vetor de inteiros V, de tamanho n e um elemento k, retornar a posição em que k ocorre em V. Se k não ocorre em V, -1 deve ser retornado.

Busca linear

- ightharpoonup Caso base: a busca em um vetor vazio retorna -1.
- Passo de indução: se o elemento a ser buscado está na posição i então, retorne a posição i, senão, proceda recursivamente para a posição i+1.

Busca linear

```
#include <stdio.h>
1
2
3
     int busca_linear(int *v, size_t n, size_t i, int k) {
         if (i == n)
5
             return -1:
         return v[i] == k ? i : busca_linear(v, n, i + 1, k);
6
     }
7
8
     int main(void){
9
         int v[] = \{1.5, 2.3, 4\}:
10
         printf("%d\n",busca_linear(v,5,0,3));
11
         printf("%d\n",busca_linear(v,5,0,6));
12
13
         return 0:
14
     }
```

Exemplos

Soma de um vetor Inverso de uma string Busca linear

Problema

Dado um inteiro n, calcular o n-ésimo número da sequência de Fibonacci.

A sequência de Fibonacci naturalmente possui uma caracterização recursiva:

$$fib(n) = \begin{cases} 1, & n \le 2\\ fib(n-1) + fib(n-2), & n > 2 \end{cases}$$

```
long int fib(int n) { return n <= 2 ? 1 : fib(n - 1) + fib(n - 2); }</pre>
```

- O problema dessa recursão é que ela explode exponencialmente.
- Cada chamada gera duas chamadas recursivas no caso geral.
- Consequência: muito tempo ou memória de pilha excedida.

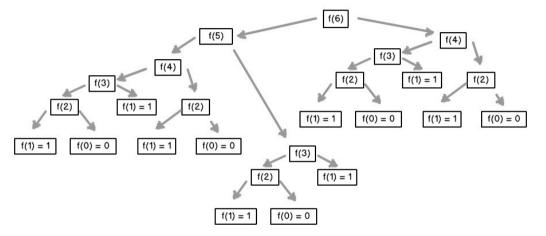


Figura: https://medium.com/launch-school/recursive-fibonnaci-method-explained-d82215c5498e

Podemos fazer melhor se passarmos os últimos dois termos computados por parâmetro.

```
1 long int fib(int n, int cur, int prev) {
2    if (n == 1)
3        return prev;
6    return fib(n - 1, cur + prev, cur);
7    }
```